



IMPACTO DOS TRANSTORNOS PSICÓTICOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES E SEUS FAMILIARES.

Thamyres Maria Silva Barbosa¹, Ana Julia Silva de Souza², Amanda Soares do Amaral³, Ana Luiza Augusto⁴, Maria Betânia da Silva⁵, Carlos Alberto Feitosa dos Santos⁶, Diego Berwig⁷, Jocean Serafim dos Santos Souza⁸, Livia Soares Amaral⁹, Rodrigo Euripedes da Silveira¹⁰, Rafaela Oliveira da Silva Santos¹¹, Silvialine Fontenele Ramos¹².

RESUMO

Os transtornos psicóticos representam momentos de intensa turbulência mental, nos quais a fronteira entre a realidade e a imaginação se torna indistinta de forma desconcertante. Esses episódios, frequentemente característicos de diversos transtornos psiquiátricos, como a esquizofrenia, o transtorno bipolar e o transtorno esquizoafetivo, são notáveis pela presença de sintomas como alucinações, delírios e desorganização do pensamento. Este estudo visa fornecer informações atualizadas e fundamentadas em evidências acerca dos sintomas, causas e tratamentos dos surtos psicóticos. A fim de enriquecer a compreensão dessa temática, foi realizado uma revisão integrativa de literatura a qual se concentra na análise e discussão dos métodos, resultados e descobertas presentes em publicações relacionadas a um tema específico. Para seleção dos estudos foram consultadas plataformas on-line como Google Scholar, SciELO (Scientific Electronic Library Online), e Biblioteca virtual de saúde (BVS). Foram elencados como critérios de inclusão: artigos que abordassem o tema proposto, publicados no período de 2017 a 2023, que estivessem disponíveis de forma gratuita, e em português. Para os critérios de exclusão foram descartados artigos que não abordasse a temática, que não estivesse disponíveis gratuitamente e fora do período descrito. Durante a análise dos dados, foram incorporados 07 artigos para enriquecer e fundamentar o estudo. Os transtornos psicóticos formam uma categoria intrincada de doenças mentais que exercem uma influência significativa na vida das pessoas afetadas. Destacam-se, nesse contexto, a esquizofrenia, o transtorno bipolar com características psicóticas e o transtorno esquizoafetivo. Uma compreensão aprofundada do impacto adverso desses episódios e a busca por intervenções adequadas são essenciais para aprimorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

Palavras-chave: Transtornos Psicóticos, Qualidade de Vida, Pacientes.

IMPACT OF PSYCHOTIC DISORDERS ON THE QUALITY OF LIFE OF PATIENTS AND THEIR FAMILIES.

ABSTRACT

Psychotic disorders represent moments of intense mental turbulence, in which the border between reality and imagination becomes disconcertingly blurred. These episodes, often characteristic of various psychiatric disorders, such as schizophrenia, bipolar disorder and schizoaffective disorder, are notable for the presence of symptoms such as hallucinations, delusions and disorganization of thought. This study aims to provide up-to-date, evidence-based information about the symptoms, causes and treatments of psychotic episodes. In order to enrich the understanding of this topic, an integrative literature review was carried out, which focuses on the analysis and discussion of the methods, results and discoveries present in publications related to a specific topic. To select the studies, online platforms such as Google Scholar, SciELO (Scientific Electronic Library Online), and Virtual Health Library (VHL) were consulted. The inclusion criteria were: articles that addressed the proposed topic, published between 2017 and 2023, that were available free of charge, and in Portuguese. For the exclusion criteria, articles that did not address the topic, were not available for free and outside the period described were discarded. During data analysis, 7 articles were incorporated to enrich and support the study. Psychotic disorders form an intricate category of mental illnesses that exert a significant influence on the lives of those affected. In this context, schizophrenia, bipolar disorder with psychotic characteristics and schizoaffective disorder stand out. A thorough understanding of the adverse impact of these episodes and the search for appropriate interventions are essential to improve the quality of life of affected individuals.

Keywords: Psychotic Disorders, Quality of Life, Patients.

Instituição afiliada – Universidade Paulista, Universidade do Estado do Pará, Universidade de Marília, Universidade Cidade de São Paulo, Universidade Paulista, Universidade Ibirapuera, Universidade Estadual do Piauí, Universidade Paulista, Faculdade Pequeno Príncipe, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uninassau Paulista, Gran Cursos.

Dados da publicação: Artigo recebido em 30 de Novembro e publicado em 10 de Janeiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v6n1p683-694>

Autor correspondente: *Thamyres Maria Silva Barbosa* - Thamyresmaria726@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1. INTRODUÇÃO

Os transtornos psicóticos representam momentos de profunda turbulência mental, onde a realidade e a imaginação se entrelaçam de maneira desconcertante. Esses episódios, muitas vezes caracterizados por alucinações, delírios e desorganização do pensamento, são sintomáticos de diversos transtornos psiquiátricos, como esquizofrenia, transtorno bipolar e transtorno esquizoafetivo. (SILVA,2021).

Além do impacto intrínseco na vida dos indivíduos que os experimentam, os surtos psicóticos exercem um efeito significativo na qualidade de vida de seus familiares e cuidadores, dando origem a um complexo conjunto de desafios emocionais, sociais e práticos. A jornada de um paciente com surto psicótico é muitas vezes marcada por isolamento, estigmatização e uma busca incessante por tratamento. (SILVA,2021).

O indivíduo afligido pode perder sua conexão com a realidade, o que pode resultar em comportamentos erráticos e, em alguns casos, até mesmo riscos para si e para os outros. Durante esses episódios, a qualidade de vida do paciente é gravemente comprometida, uma vez que a autonomia e a capacidade de funcionar no dia a dia são afetadas. A angústia psicológica, muitas vezes intensa, experimentada pelo próprio paciente é um aspecto central desse impacto. A sensação de estar "fora de si" e a luta para distinguir entre o que é real e o que é produto da doença podem ser devastadoras.(CARVALHO, 2018).

No entanto, o alcance dos surtos psicóticos se estende além do indivíduo afetado, afetando diretamente a dinâmica familiar e a qualidade de vida de seus familiares e cuidadores. Muitas vezes, esses indivíduos são chamados a desempenhar papéis multifacetados, variando de provedores de cuidados a fontes de apoio emocional. O estresse e a ansiedade associados ao acompanhamento de um ente querido em um surto psicótico podem ser avassaladores. (CARVALHO, 2018).

Além disso, o estigma social ligado à doença mental pode criar isolamento e um sentimento de desamparo para os familiares, que podem se debater entre a preocupação com o bem-estar do paciente e a manutenção de sua própria saúde mental. O objetivo desta exploração é entender em

profundidade o impacto dos surtos psicóticos na qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, reconhecendo os múltiplos desafios que essa experiência pode envolver.

2. METODOLOGIA

Este estudo empregou a abordagem da revisão integrativa de literatura, a qual se concentra na análise e discussão dos métodos, resultados e descobertas presentes em publicações relacionadas a um tema específico.

Para seleção dos estudo foram consultados plataformas on-line como Google scholar, SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), e Biblioteca virtual de saúde (BVS). Foram elencados como critérios de inclusão: artigos que abordassem o tema proposto, publicados no período de 2017 a 2023, que estivessem disponíveis de forma gratuita, e em português.

Os artigos selecionados para este estudo passaram por um processo rigoroso de exclusão com base em critérios específicos. Foram descartados aqueles que não abordavam a temática em questão, não estavam disponíveis gratuitamente e estavam fora do período estipulado. A seleção dos estudos foi conduzida utilizando os descritores "Transtornos Psicóticos", "Qualidade de Vida" e "Pacientes".

Durante a busca de dados, identificamos 56 artigos relacionados à temática que atendiam aos critérios de inclusão. Destes, 43 foram integralmente analisados, e 13 foram excluídos por não estarem alinhados com o tema proposto. Dos 43 artigos analisados integralmente, 36 foram eliminados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 07 artigos que compõem o estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de oferecer uma visão mais abrangente sobre o tópico em questão, serão apresentados alguns artigos relevantes na tabela a seguir. Esses artigos desempenharão um papel fundamental ao fornecer uma base sólida para embasar a discussão e a análise da temática proposta:

ARTIGO	AUTOR (ES)	ANO DA PUBLICAÇÃO
Eu reaprendo-me: Intervenção para incremento do potencial de recuperação em jovens adultos após primeiros surtos psicóticos.	BARROS	2022
Assistência familiar ao portador de transtorno mental.	DIAS, <i>et.al.</i>	2022
A promoção da esperança no jovem adulto com um primeiro surto psicótico.	DOMINGUES	2021
Tramas do inconsciente: surto psicótico pela abordagem analítica.	OKUMURA, <i>et.al.</i>	2019
Avaliação multissensorial de usuários de Centro de Atenção Psicossocial com foco nos diagnósticos que incluem sintomas de psicose.	RAMOS	2023
Padrões de conhecimento utilizados por enfermeiros no cuidado ao paciente em primeiro surto psicótico.	OLIVEIRA, <i>et.al.</i>	2017
Esquizofrenia: percepção da enfermagem sobre a qualidade de vida.	GOMES	2022
Confiabilidade e estabilidade do diagnóstico do transtorno esquizoafetivo nas diferentes edições do DSM e da CID: uma revisão sistemática.	FREITAS, <i>et.al.</i>	2021
Transtorno bipolar: características, diagnóstico diferencial e terapias atuais.	ALMEIDA, <i>et.al.</i>	2023

FONTE: Autores, 2023

3.1 Transtornos Psicóticos e Surtos: Uma Visão Geral

Os transtornos psicóticos abrangem uma categoria complexa de doenças mentais que têm um impacto profundo na vida das pessoas afetadas. Entre eles, destacam-se a esquizofrenia, o transtorno bipolar com características psicóticas e o transtorno esquizoafetivo. O que caracteriza esses distúrbios são os surtos psicóticos, episódios marcados por uma desconexão da realidade. Durante um surto, os pacientes podem experimentar alucinações, como ouvir vozes inexistentes, e delírios, como crenças irracionais e infundadas. A desorganização do pensamento é comum, tornando a comunicação incoerente. Esses sintomas, muitas vezes, são tão avassaladores que comprometem a capacidade do indivíduo de funcionar de forma independente e produtiva (BARROS, 2022).



Os transtornos psicóticos, como a esquizofrenia, o transtorno bipolar com características psicóticas e o transtorno esquizoafetivo, são condições mentais complexas que envolvem episódios de surtos psicóticos. Durante esses surtos, ocorre uma desconexão da realidade, o que pode ter um impacto profundo na vida das pessoas afetadas (GOMES, 2022).

A esquizofrenia é um transtorno crônico que afeta o pensamento, as emoções e o comportamento. Seus sintomas incluem alucinações (como ouvir vozes inexistentes) e delírios (crenças falsas e irracionais). A desorganização do pensamento é comum, tornando a comunicação incoerente. Esses sintomas são tão avassaladores que podem comprometer a capacidade do indivíduo de funcionar de forma independente e produtiva (GOMES, 2022).

O transtorno bipolar com características psicóticas é uma variante do transtorno bipolar, que envolve mudanças extremas de humor, alternando entre episódios de mania e depressão. Quando sintomas psicóticos estão presentes, os pacientes podem experimentar delírios ou alucinações durante esses episódios, tornando a condição mais complexa de tratar (ALMEIDA, *et.al.*,2023).

O transtorno esquizoafetivo combina características da esquizofrenia com transtorno de humor, como o bipolar. Isso significa que os pacientes experimentam episódios de surtos psicóticos, juntamente com flutuações no humor, o que pode ser desafiador de gerenciar. Em todos esses transtornos, os surtos psicóticos são marcados por uma desconexão da realidade, com alucinações, delírios e desorganização do pensamento. Esses sintomas podem ser altamente debilitantes, afetando significativamente a vida e o funcionamento diário das pessoas que os enfrentam. O tratamento adequado e o apoio são essenciais para ajudar aqueles que sofrem dessas condições a gerenciar seus sintomas e melhorar sua qualidade de vida (FREITAS, *et.al.*,2021).

3.2 Impacto dos Surtos Psicóticos na Qualidade de Vida

O impacto dos surtos psicóticos na qualidade de vida dos pacientes é multidimensional. Primeiramente, esses episódios podem ter efeitos devastadores sobre a saúde mental dos indivíduos. Alucinações e delírios

frequentemente causam medo, ansiedade e confusão, tornando a experiência do surto extremamente angustiante. A desorganização do pensamento, por sua vez, leva a dificuldades de comunicação e, conseqüentemente, a um isolamento social significativo (DOMIGUES, 2021).

Além disso, a funcionalidade do paciente é frequentemente prejudicada. Tarefas diárias, como autocuidado, manutenção do emprego e manutenção de relacionamentos, podem se tornar extremamente desafiadoras, resultando em dependência de cuidadores e impactando a independência (DOMIGUES, 2021).

3.3 Famílias e Cuidadores de Pacientes com Surtos Psicóticos

Familiares e cuidadores desempenham um papel vital na vida dos pacientes que enfrentam surtos psicóticos. No entanto, eles também enfrentam desafios significativos ao lidar com a situação. O estresse emocional é uma das principais preocupações, já que esses familiares muitas vezes são testemunhas do sofrimento intenso do paciente e podem se sentir impotentes para ajudar. Além disso, os cuidadores enfrentam desafios práticos, como lidar com comportamentos agressivos ou desorganizados e auxiliar o paciente nas atividades da vida diária. (DIAS, *et.al.*,2022).

As dinâmicas familiares podem ser profundamente afetadas, com alguns familiares assumindo o papel de cuidadores em tempo integral, o que pode resultar em sobrecarga, exaustão e impactos nas suas próprias vidas e saúde mental. As dinâmicas familiares podem ser profundamente afetadas. Alguns familiares podem assumir o papel de cuidadores em tempo integral, o que pode resultar em sobrecarga física e emocional. Isso pode afetar negativamente a qualidade de vida dos cuidadores e sua própria saúde mental. É comum que esses cuidadores enfrentem. (DIAS, *et.al.*,2022).

3.4 Intervenções e Estratégias de Apoio

As intervenções e estratégias de apoio desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com surtos psicóticos e de suas famílias. Uma abordagem multidisciplinar que combina tratamento farmacológico, terapia psicológica e apoio social é frequentemente empregada. Os medicamentos antipsicóticos podem ajudar a aliviar os sintomas psicóticos,



permitindo que o paciente recupere algum nível de estabilidade mental (OKUMURA, *et.al.*,2019).

A terapia cognitivo-comportamental e a psicoeducação fornecem ferramentas para enfrentar os desafios psicossociais e promover a compreensão da doença. Programas de reabilitação, como a reabilitação psicossocial, visam ajudar os pacientes a recuperar a independência e a funcionalidade (RAMOS,2023).

A educação e conscientização em saúde mental também são cruciais para reduzir o estigma, tanto em relação ao paciente quanto a suas famílias, e para melhorar a compreensão pública dos transtornos psicóticos. A colaboração entre unidades de emergência, como UPAs, e serviços de saúde mental, como os CAPS, é essencial para garantir uma transição adequada dos pacientes para cuidados de acompanhamento e uma abordagem coordenada que alivie a sobrecarga de recursos e promova a recuperação a longo prazo (OLIVEIRA, *et.al.*,2017).



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a análise dos surtos psicóticos e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e estratégias de apoio eficazes. A compreensão profunda do impacto negativo desses episódios e a busca por intervenções adequadas são cruciais para melhorar a qualidade de vida dos afetados.

A colaboração entre as unidades de emergência e os serviços de saúde mental desempenha um papel central na gestão dessas situações, aliviando a sobrecarga de recursos e promovendo a recuperação a longo prazo. Em última análise, a educação e conscientização em saúde mental desempenham um papel crucial na luta contra o estigma e na promoção da compreensão pública dos transtornos psicóticos, contribuindo para uma sociedade mais empática e informada no que diz respeito à saúde mental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. G.; Nascimento Junior, et.al. **Transtorno bipolar: características, diagnóstico diferencial e terapias atuais.** Revista Contemporânea, [S. L.], v. 3, n. 8, p. 12192–12199, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N8-125.

ARAÚJO, Maria Thais Caldas, et al. **Abordagem do paciente em primeiro episódio de surto psicótico: revisão de literatura.** Research, Society and Development, vol. 10, n.o 15, novembro de 2021, pp. e567101520689–e567101520689. rsdjournal.org, <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.20689>.

BARROS, Nuno Miguel Costa. **“Eu reaprendo-me”:** Intervenção para incremento do potencial de recuperação em jovens adultos após primeiros surtos psicóticos. 2022. masterThesis. repositorio.ipbeja.pt, <https://repositorio.ipbeja.pt/handle/20.500.12207/5750>.

CARVALHO, Keliane Beltrão. **A família do doente mental no enfrentamento do surto psicótico. agosto de 2018.** repositorioinstitucional.uea.edu.br, <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/1019>.

DOMINGUES, António de Campos. **A promoção da esperança no jovem adulto com um primeiro surto psicótico. 2021.** masterThesis. comum.rcaap.pt, <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/43746>.

DIAS, Bruno Vilas Boas, et.al. **Assistência familiar ao portador de transtorno mental: à luz da revisão integrativa da literatura.** Revista Multidisciplinar da Saúde (RMS), v. 04, n. 02, ano 2022, p. 73 -82ISSN online: 2176-4069 Centro Universitário Padre Anchieta.

FREITAS, Amanda Izadora Ferreira de. et al. **Confiabilidade e estabilidade do diagnóstico do transtorno esquizoafetivo nas diferentes edições do DSM e da CID: uma revisão sistemática.** 2021. tcc.fps.edu.br, <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1089>.

GOMES, Mércia Maria. **Esquizofrenia: percepção da enfermagem sobre a qualidade de vida.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Pitágoras. São Luís, 2022.

OKUMURA, Iris Miyake, e Maribel Pelaez Dóro. **Tramas do inconsciente: surto psicótico pela abordagem analítica.** Psicologia Hospitalar, vol. 17, n.o 1, janeiro de 2019, pp. 34–54. pepsic.bvsalud.org, http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1677-74092019000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.

OLIVEIRA, Andressa De, et al. **Patterns of knowledge used by nurses in caring for the patient in the first psychotic outbreak.** Escola Anna Nery, vol. 21, n.o 3, 2017. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean->



2017-0001.

RAMOS, Giuliano Baltar Melo de Souza. **Avaliação multissensorial de usuários de Centro de Atenção Psicossocial com foco nos diagnósticos que incluem sintomas de psicose.** 18 de agosto de 2023, <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/52307>.

SILVA, Danilo de Paula Avelino, e Paola Araujo Rossi. **Classificação do transtorno mental e a contribuição da Psicanálise no tratamento de pacientes psicóticos.** dezembro de 2021. repositorio.animaeducacao.com.br, <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/19251>.